

A UNIVERSIDADE PÚBLICA E A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA PARA COMUNIDADE PRETA NO SÉCULO XXI

Washington Luiz Aquino Ferreira, UFRJ, wferreirarj@hotmail.com

Priscila Tamiasso-Martinhon, UFRJ, pris-martinhon@hotmail.com

Celia Sousa, UFRJ, sousa@iq.ufrj.br

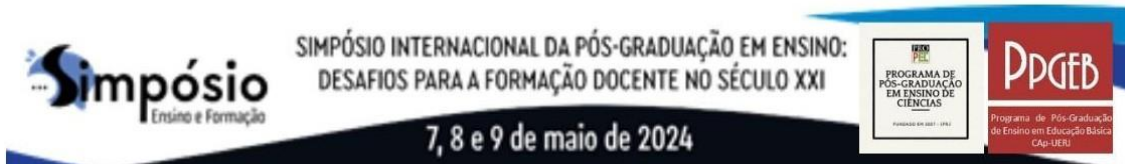
Eixo Temático Educação Inclusiva, Diversidade, Ambiente e Saúde.

RESUMO

O Brasil é caracterizado por uma estrutura social marcada pela discriminação, exploração e opressão racial, com as populações negra e indígena destacando-se como as mais afetadas por tais questões. As instituições de ensino superior, especialmente as universidades públicas, desempenham um papel fundamental na busca por soluções para essa realidade. De fato, o combate ao racismo requer uma revisão e reestruturação do ensino superior. A análise da representação de negros e indígenas nas universidades, tanto entre os estudantes quanto entre os professores e funcionários técnicos, oferece indícios significativos sobre a necessidade contínua de avanços nesse sentido. A representatividade é um aspecto relevante a ser considerado, desde que não seja apenas simbólica ou superficial. A universidade tem a responsabilidade de enfrentar questões como o racismo antinegro em todas as suas dimensões, mas não pode fazê-lo de forma legítima sem a efetiva presença de homens e mulheres negras em todas as esferas da instituição. Para o autor Silvio Almeida o racismo é uma realidade complexa que se manifesta através de uma discriminação racial estrutural, um sistema em que privilégios são distribuídos de forma desigual entre diferentes grupos raciais. Esse desequilíbrio se torna evidenciado quando examina-se as diferenças econômicas, políticas e institucionais, essas desigualdades estruturais perpetuam um ciclo de injustiça racial, reforçando a ideia de que a discriminação não é apenas um problema individual ou isolado, mas sim um fenômeno profundamente enraizado em nossas instituições e práticas sociais. A Pedagogia Crítica de Paulo Freire promove uma educação que valoriza a experiência e o contexto dos aprendizes, desafiando as estruturas tradicionais que muitas vezes mantêm o poder e o conhecimento concentrados nas mãos de poucos. Para Freire a ideia é criar um ambiente educacional democrático, onde todos possam contribuir com suas perspectivas e conhecimentos, levando a uma experiência de aprendizagem mais rica e significativa. Em essência, essa pedagogia busca capacitar os alunos, transformando-os em agentes ativos em suas comunidades e incentivando-os a questionar e reformar sistemas de opressão e desigualdade. Esse enfoque se mostra particularmente relevante no âmbito de uma abordagem educacional antirracista, que busca não apenas reconhecer, mas também valorizar as raízes culturais e históricas do povo brasileiro, de que maneira a educação superior antirracista pode contribuir para diminuir o racismo racial estruturado na formação docente no século XXI? O desenho metodológico envolveu análise dos livros *Racismo Estrutural*, do autor Silvio Almeida (2019) e *Política e Educação: Ensaios*, de Paulo Freire (2001). As reflexões foram fundamentadas em ideias e conjectura de teóricos que mostram importância na aceitação e construção dos conceitos debatidos neste resumo: Relações de poder, dominação, movimentos negros, educação antirracista e cotas raciais. Além disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa, em livros que alvitra um contato direto e extenso do pesquisador com o seu objeto de estudo, revistas acadêmicas com Qualis A2 e A1 referente a educação antirracista, políticas públicas para a comunidade preta

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO

Rio de Janeiro, 7, 8 e 9 de maio de 2024



e acesso a universidade pública, dissertações e teses publicadas em língua portuguesa, espanhola e inglesa, que permite uma abordagem diacrônica e sincrônica do tema em questão, tendo como levado em consideração o trabalho ainda está em curso e espera-se realização de cursos de extensão com oficinas para orientação, proporcionando o acesso ao pensamento crítico e a produção de materiais didáticos que tenham ênfase na aproximação do objeto de estudo.

Palavras-chave: Antirracista; Comunidade preta; Educação inclusiva